

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **08**.

Mais denso, menos trânsito

As grandes cidades brasileiras estão congestionadas e em processo de deterioração agudizado pelo crescimento econômico da última década. Existem deficiências evidentes em infraestrutura, mas é importante também considerar o planejamento urbano.

Muitas grandes cidades adotaram uma abordagem de desconcentração, incentivando a criação de diversos centros urbanos, na visão de que isso levaria a uma maior facilidade de deslocamento.

Mas o efeito tem sido o inverso. A criação de diversos centros e o aumento das distâncias multiplicam o número de viagens, dificultando o investimento em transporte coletivo e aumentando a necessidade do transporte individual.

Se olharmos Los Angeles como a região que levou a desconcentração ao extremo, ficam claras as consequências. Numa região rica como a Califórnia, com enorme investimento viário, temos engarrafamentos gigantescos que viraram característica da cidade.

Os modelos urbanos bem-sucedidos são aqueles com elevado adensamento e predominância do transporte coletivo, como mostram Manhattan e Tóquio.

O centro histórico de São Paulo é a região da cidade mais bem servida de transporte coletivo, com infraestrutura de telecomunicação, água, eletricidade etc. Como em outras grandes cidades, essa deveria ser a região mais adensada da metrópole. Mas não é o caso. Temos, hoje, um esvaziamento gradual do centro, com deslocamento das atividades para diversas regiões da cidade.

A visão de adensamento com uso abundante de transporte coletivo precisa ser recuperada. Desse modo, será possível reverter esse processo de uso cada vez mais intenso do transporte individual, fruto não só do novo acesso da população ao automóvel, mas também da necessidade de maior número de viagens em função da distância cada vez maior entre os destinos da população.

(Henrique Meirelles, *Folha de S.Paulo*, 13.01.2013. Adaptado)

01. A partir da leitura do primeiro parágrafo, pode-se concluir que a degeneração das grandes cidades brasileiras tem sido acelerada

(A) pelo crescimento econômico da última década.

(B) pela ausência de manutenção das grandes rodovias.

(C) pela falta de investimento por parte de empresas privadas.

(D) pela inexistência de transporte individual.

(E) pela concentração de moradores em zonas muito pobres.

02. Para o autor, a criação de diversos centros urbanos dificulta o deslocamento, porque

(A) limita as atividades dos indivíduos a uma única área da cidade.

(B) obriga os cidadãos a usar o transporte coletivo.

(C) acarreta uma redução do número de rodovias.

(D) diminui a necessidade de construção de vias públicas.

(E) multiplica o número de viagens da população.

- 03.** Uma alternativa apontada no texto para a melhoria do trânsito nas grandes cidades, além do adensamento, está em
- (A) ampliar a malha viária no entorno das cidades.
 - (B) proibir a circulação de veículos nas regiões centrais.
 - (C) **investir no transporte coletivo.**
 - (D) estimular a aquisição de automóveis.
 - (E) restringir o horário de circulação de veículos.
- 04.** Na opinião do autor, o centro histórico de São Paulo deveria ser a região mais adensada da metrópole, uma vez que é a mais
- (A) populosa e concentra o maior número de empresas.
 - (B) **rica em termos de infraestrutura e transporte público.**
 - (C) frequentada por trabalhadores e paulistanos no geral.
 - (D) tradicional e considerada polo turístico da cidade.
 - (E) carente quanto à oferta de serviços de saneamento.
- 05.** As expressões **mais denso** e **menos trânsito**, no título, estabelecem entre si uma relação de
- (A) hipótese e concessão.
 - (B) conformidade e negação.
 - (C) **causa e consequência.**
 - (D) alternância e explicação.
 - (E) comparação e adição.
- 06.** Assinale a alternativa em que a frase do primeiro parágrafo – Existem deficiências evidentes em infraestrutura, mas é importante também considerar o planejamento urbano. – está reescrita corretamente e sem alteração da mensagem.
- (A) **Embora existam deficiências evidentes em infraestrutura, é importante também considerar o planejamento urbano.**
 - (B) É importante também considerar o planejamento urbano, portanto existem deficiências evidentes em infraestrutura.
 - (C) Existem deficiências evidentes em infraestrutura, pois é importante também considerar o planejamento urbano.
 - (D) Na medida em que existem deficiências evidentes em infraestrutura, é importante também considerar o planejamento urbano.
 - (E) É importante também considerar o planejamento urbano, tanto que existem deficiências evidentes em infraestrutura.
- 07.** Observe o trecho do último parágrafo. Desse modo, será possível reverter esse processo de uso cada vez mais intenso do transporte individual, **fruto** não só do novo acesso da população ao automóvel, mas também da necessidade de maior número de viagens em função da distância cada vez maior entre os destinos da população. A palavra que substitui, sem alteração de sentido, o termo **fruto**, tal como empregado no texto, é
- (A) promotor.
 - (B) **resultante.**
 - (C) agravante.
 - (D) simbolizador.
 - (E) concorrente.
- 08.** Observe a primeira frase do texto. As grandes cidades brasileiras estão congestionadas e em processo de **deterioração** agudizado pelo crescimento econômico da última década. Assinale a alternativa que apresenta um antônimo para o termo destacado.

- (A) decadência
- (B) perecimento
- (C) desestabilização
- (D) expansão
- (E) recessão

09. Leia o cartum de Jean Galvão.



(<https://www.facebook.com/jeangalvao.cartunista>)

Considerando a relação entre a fala do personagem e a imagem visual, pode-se concluir que o que o leva a pular a onda é a necessidade de

- (A) demonstrar respeito às religiões.
- (B) realizar um ritual místico.
- (C) divertir-se com os amigos.
- (D) preservar uma tradição familiar.
- (E) esquivar-se da sujeira da água.

Leia o texto para responder às questões de números **10** a **14**.

Pulseira 'high-tech' ajuda a encontrar criança na praia

Pulseiras de silicone à prova d'água ligadas a um sistema eletrônico são as novas estratégias disponíveis aos pais para ajudar a localizar filhos perdidos na praia.

Só no período de 21 de dezembro de 2012 a 10 de janeiro de 2013, o litoral paulista somou 323 casos de crianças perdidas, segundo o Corpo de Bombeiros – o que representa um avanço de 41% em relação à temporada de 2011/2012 e de 201% ante a de 2010/2011.

De fabricação chinesa, a nova pulseirinha chega primeiro às areias do Guarujá. A ideia é da ONG Anjos do Verão. O grupo de voluntários instala um código numérico em baixo relevo na pulseira – que pode ser usada por até dois anos – e cadastra no sistema dados da criança, celular e e-mail dos pais e de outros familiares.

Se a criança se perder, quem encontrá-la verá na pulseira instruções para que envie uma mensagem eletrônica ao grupo ou acione o código na internet. Assim que o código é digitado, familiares cadastrados recebem automaticamente uma mensagem dizendo que a criança foi encontrada.

O sistema permite ainda cadastrar o nome e o telefone de quem a encontrou e informar um ponto de referência. Um geolocalizador também avisará os pais de onde o código foi acionado.

Segundo o coordenador da Anjos do Verão, Rui Silva, a ideia é instituir uma nova forma de identificação, sem correr o risco de expor dados da criança e da família.

A ONG planeja levar o sistema para além da faixa de areia. "Queremos criar um ponto de encontro eletrônico que sirva não só para as praias, mas também para o pai que leva os filhos ao *shopping*, ao aeroporto ou até à rua 25 de Março", diz Silva.

(Natália Cancian, *Folha de S.Paulo*, 13.01.2013. Adaptado)

Glossário

high-tech: de alta-tecnologia

10. De acordo com o texto, a pulseira eletrônica é distribuída pela ONG Anjos do Verão com a finalidade de

- (A) impedir crianças de se distanciarem dos pais.
- (B) facilitar a localização de crianças perdidas.
- (C) alertar os pais sobre o risco de perder os filhos.
- (D) auxiliar a encontrar vítimas de afogamento nas praias.
- (E) identificar possíveis sequestradores de crianças.

11. Segundo o coordenador da Anjos do Verão, a pulseira eletrônica

- (A) apresenta alta durabilidade, que ultrapassa dois anos de uso contínuo.
- (B) será distribuída gratuitamente aos frequentadores das praias do Guarujá.
- (C) deve ser usada por menores de todas as faixas etárias.
- (D) auxiliou o trabalho dos bombeiros durante os últimos verões.
- (E) oferece maior proteção aos dados da criança e da família.

12. Considerando o conjunto das informações do último parágrafo, com a frase – A ONG planeja levar o sistema para além da faixa de areia. –, a autora quer dizer que a ONG planeja

- (A) expandir o sistema para outras áreas.
- (B) demarcar as fronteiras de uso do sistema.
- (C) levar o sistema para praias de todo o litoral paulista.
- (D) tornar o sistema mais resistente à areia da praia.
- (E) agilizar o acesso ao sistema nas praias.

13. Assinale a alternativa em que a frase do texto se mantém correta após o acréscimo das vírgulas.

- (A) Assim que o código é digitado, familiares cadastrados, (errado entre sujeito e predicado) recebem automaticamente, (errado entre verbo e seu complemento) uma mensagem dizendo que a criança foi encontrada.
- (B) Um geolocalizador também, avisará, (errado entre sujeito e predicado) os pais de onde o código foi acionado.
- (C) Se a criança se perder, quem encontrá-la, verá na pulseira instruções para que envie, (errado entre verbo e seu complemento) uma mensagem eletrônica ao grupo ou acione o código na internet.
- (D) O sistema permite, ainda, cadastrar o nome e o telefone de quem a encontrou e informar um ponto de referência. (CORRETA, sem alteração de sentido)
- (E) De fabricação chinesa, a nova pulseirinha, (errado entre sujeito e predicado) chega primeiro às areias do Guarujá.

14. Assinale a alternativa que substitui, corretamente e sem alterar o sentido da frase, a expressão destacada em – **Se a criança se perder**, quem encontrá-la verá na pulseira instruções para que envie uma mensagem eletrônica ao grupo ou acione o código na internet.

- (A) Caso a criança perdeu...
- (B) Caso a criança se perda...
- (C) Caso a criança se perca... (nas orações condicionais iniciadas por "caso" usamos o presente do subjuntivo "perca")
- (D) Caso a criança estivera perdida...
- (E) Caso a criança se havia perdido...

15. Considerando as regras de regência verbal, assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas da frase.

A ONG Anjos do Verão colabora **COM O QUÊ?** _____ trabalho do Corpo de Bombeiros, empenhando-se **A FIM DE/ PARA** _____ encontrar crianças perdidas.

- (A) do ... sobre
- (B) pelo ... de
- (C) no ... ante
- (D) com o ... para**
- (E) o ... entre

Leia o texto para responder às questões de números **16 a 19**.

Perdida, só me lembrava do 'índio' do prédio

“A única coisa que ela sabe é que tem o desenho de um índio na porta do prédio”, dizia o sorveteiro, um pouco confuso, sem saber o que fazer com aquela criança perdida na avenida em frente à praia. Ele tentava convencer duas senhoras a assumir o problema, que, no caso, era eu.

Em silêncio, de cabeça baixa, eu morria de vergonha diante de tamanha proeza – conseguir me perder entre os poucos metros que separavam o edifício onde estava com minha família e a banca de revistas. Tão senhora de mim aos oito anos de idade, nem percebi que segui em direção à praia, quando deveria voltar. E lá fui eu com as duas novas tutoras e o sorveteiro, em busca do tal edifício. Para elas, o jeito era chamar a polícia.

Anda de um lado, pergunta do tal índio pro outro, até que ouço uma voz: “achamos”. Uma prima, quase em prantos, me abraçou e disse: “estávamos desesperados”.

Lá pelos anos 70, sem celular, iPhone, iPad ou outras tantas muletas, a estratégia foi cada integrante da família se dividir e fixar um tempo para voltar à porta do prédio. Estavam todos lá, minha mãe, primos, tia, o sorveteiro, as duas mulheres e eu – ainda muda. Só choro, abraço e, para o meu espanto, nenhuma bronca. E a cara de surpresa quando todos viram que só eu havia reparado no tal índio pintado na porta do prédio.

Talvez nada disso teria acontecido se tivesse uma dessas pulseirinhas de identificação. Mas talvez também não tivesse aprendido que é sempre bom saber como voltar pra casa.

(Denise Chiarato, *Folha de S.Paulo*, 13.01.2013. Adaptado)

16. No texto, a narradora

- (A) conta o episódio de quando se perdeu dos familiares aos oito anos.**
- (B) relata sua experiência de encontrar uma criança perdida na rua.
- (C) fala da experiência de ter voltado para casa com a ajuda de um dispositivo eletrônico.
- (D) expõe sua indignação contra pais que perdem seus filhos.
- (E) lembra quando foi severamente repreendida pelos pais por ter se perdido.

17. Assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna do texto.

O fato de a menina saber que havia o desenho de um índio na porta do prédio mostrou-se para que ela soubesse voltar para casa sozinha.

- (A) indispensável
- (B) inútil**
- (C) essencial
- (D) conveniente
- (E) vantajoso

18. Releia o último parágrafo.

Talvez nada disso teria acontecido se tivesse uma dessas pulseirinhas de identificação. Mas talvez também não tivesse aprendido que é sempre bom saber como voltar pra casa. A autora conclui que a experiência de perder-se pode ser

- (A) divertida.
- (B) traumática.
- (C) letal.
- (D) instrutiva.
- (E) destrutiva.

19. Observe a passagem do penúltimo parágrafo.

Lá pelos anos 70, sem celular, iPhone, iPad ou outras tantas muletas, a estratégia foi cada integrante da família se dividir e fixar um tempo para voltar à porta do prédio. **Estavam todos lá**, minha mãe, primos, tia, o sorveteiro, as duas mulheres e eu – ainda muda. O termo **lá**, nas expressões **Lá pelos anos 70** e **Estavam todos lá**, expressa ideia de

- (A) dúvida e modo, respectivamente.
- (B) tempo, em ambas as ocorrências.
- (C) modo, em ambas as ocorrências.
- (D) lugar e dúvida, respectivamente.
- (E) tempo e lugar, respectivamente.

20. Assinale a alternativa correta quanto à regência dos termos em destaque.

- (A) A menina tinha o **receio (de)** a levar uma bronca por ter se perdido.
- (B) A família toda se organizou para realizar a **procura (da)** à garotinha.
- (C) Ele tentava convencer duas senhoras a assumir a **responsabilidade** pelo problema. **CORRETA**
- (D) A menina não tinha **orgulho** sob **(sobre)** o fato de ter se perdido de sua família.
- (E) A garota tinha apenas a **lembrança (do)** pelo desenho de um índio na porta do prédio.

21. Assinale a alternativa em que a concordância das formas verbais destacadas se dá em conformidade com a norma--padrão da língua.

- (A) **Haviam** várias hipóteses acerca do que poderia ter acontecido com a criança. **(havia, no sentido de existir é impessoal)**
- (B) **Era** duas horas da tarde, quando a criança foi encontrada. **(eram, concorda com o numeral "duas")**
- (C) **Existia** várias maneiras de voltar para casa, mas a criança se perdeu mesmo assim. **(existiam, é verbo pessoal e concorda com o sujeito "várias maneiras")**
- (D) **Chegou**, para ajudar a família, vários amigos e vizinhos. **(chegaram, concorda com o primeiro núcleo do sujeito composto posposto ao verbo "vários amigos")**
- (E) **Fazia** horas que a criança tinha saído e os pais já estavam preocupados. **(CORRETA, "fazia" é impessoal na indicação de horas)**

22. Assinale a alternativa em que a frase está reescrita corretamente, em conformidade com a norma-padrão da língua. Encontram-se na praia, todos os anos, centenas de crianças perdidas da família.

- (A) **Têm sido encontradas na praia, todos os anos, centenas de crianças perdidas da família. (CORRETA)**
- (B) Têm sido encontrados **(AS)** na praia, todos os anos, centenas de crianças perdidas da família.
- (C) Têm sido encontrado **(AS)** na praia, todos os anos, centenas de crianças perdidas da família.
- (D) Tem **(TÊM)** sido encontrado **(AS)** na praia, todos os anos, centenas de crianças perdidas da família.
- (E) Tem **(TÊM)** sido encontrada **(AS)** na praia, todos os anos, centenas de crianças perdidas da família.

23. Assinale a alternativa em que o acento indicativo de crase está empregado corretamente.

- (A) O sorveteiro dispôs-se à procurar os pais da garotinha. (não há crase diante de verbo)
- (B) O ideal é que a criança peça ajuda à algum membro da Polícia ou do Corpo de Bombeiros. (não há crase diante de pronome indefinido)
- (C) A criança, chorando, não sabia à quem pedir ajuda. (não há crase diante de pronome relativo "quem")
- (D) Logo a menina foi devolvida à mãe, que estava desesperada. (CORRETA)
- (E) É aconselhável que a criança saiba chegar à um ponto de referência. (não há crase diante de artigo indefinido)

24. Assinale a alternativa em que o pronome destacado está posicionado de acordo com a norma-padrão da língua.

- (A) Ela não lembrava-**se** do caminho de volta. ("não" atrai próclise)
- (B) A menina tinha distanciado-**se** muito da família. (depois de particípio não se usa ênclise)
- (C) O pai alegrou-**se** ao encontrar a filha. (CORRETA, não há exigência de próclise, então usa-se próclise ou ênclise)
- (D) A garota disse que perdeu-**se** dos pais. ("conjunção subordinativa "que" atrai próclise)
- (E) Ninguém comprometeu-**se** a ajudar a criança. (pronome indefinido "ninguém" atrai próclise)